

# O Dia Sem Ontem

Como seria - um desejo tão intenso que suspendesse o tempo...?

Penso em Alcmena e em Júpiter, da mitologia grega, e do acordo feito com Apolo para não percorrer o carro do sol pelo céu, na noite em que os deuses amantes se encontraram. Penso que deveria haver um lugar assim, fora do tempo, para nele inscrevermos tanto desejo.

Se calhar existe - um lugar assim. Um lugar que já acabou de ser aquilo que foi, e disso sobram vestígios, e ainda não assumiu plenamente aquilo que vai vir a ser. Uma transição cheia de promessas - que é também aquilo que dois amantes fazem quando se juntam numa noite sem tempo.

Quando a mulher chega finalmente ao lugar sem tempo, caminha. O seu périplo é uma primeira tentativa de *ser agora*. Crê que a única forma de escapar ao tempo é entregar-se a ele sem reservas. Traz em si tentativas sucessivas de *ser antes*, que só a abrandam.

Quando abre os braços, e dança, já tem em si qualquer coisa do que *vem depois*.

A mulher espera. Falta-lhe alguém, ou melhor, há alguém que lhe faz falta (são duas formas muito diferentes de esperar alguém).

Quando dança contra o vento, encontra movimentos que hesitam: "*onde o poderia ter encaixado, se tudo o que sou é ruína?*" - pergunta ela a uma racha no chão, à fresta na parede desabada. A mulher volta então a percorrer o enorme descampado em busca de um trilho virado ao sol. Descansa alguns dias junto às flores, sobe e desce escadas, para não ter de sair do mesmo lugar.

Muitos ciclos assim passam, sem que o carro do sol tenha de percorrer o céu. A mulher, em lugar de se ver envelhecer perante aquela espera, volta a ser jovem. Faz a travessia inversa do tempo por meio de certos gestos, buscando movimentos cada vez mais descomplicados, até se conseguir lembrar daquilo que fez quando veio ao mundo.

Ao centro das ruínas e livre da mão pesada do tempo a afagar-lhe o cabelo, a mulher grita.

Volta atrás, volta atrás, volta atrás, e vai ao ponto de partida. A um tempo sem antes, a um dia sem ontem. Aninha-se toda no ventre desse instante que a pariu.